FUNDO DE PARTICIPAÇÃO

Vale projeta R$ 966,7 milhões em repasses para 2027

Estimativa aponta crescimento de 3,7% nos recursos líquidos do FPM e da compensação do IPI destinados aos 39 municípios da região

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

FELIPE NEITZKE



Lajeado deve arrecadar quase R$ 90 milhões com o FPM em 2027

VALE DO TAQUARI

Os municípios do Vale do Taquari devem receber R$ 966,7 milhões em repasses líquidos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e da compensação do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) em 2027.

A projeção, elaborada pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs) com base em dados da Secretaria do Tesouro Nacional, representa um crescimento de 3,7% em relação aos R$ 932,5 milhões previstos para 2026. Os valores já consideram a dedução de 20% destinada ao Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (Fundeb).

O resultado positivo depende da compensação prevista na lei complementar que prevê a recomposição de perdas tributárias relacionadas ao Imposto Seletivo. Sem esse recurso adicional, a arrecadação líquida do FPM na região apresentaria redução em 2027.

A estimativa para o FPM, isoladamente, é de R$ 918 milhões. A compensação do IPI (substituição do Imposto sobre Produtos Industrializados pelo Imposto Seletivo) acrescenta R$ 48,6 milhões aos cofres municipais e garante o crescimento projetado para o conjunto das prefeituras.

Lajeado no topo

Entre os municípios da região, Lajeado tem a maior previsão de receita, com R$ 89,15 milhões líquidos em 2027. Venâncio Aires aparece na sequência, com R$ 75,14 milhões. Estrela e Teutônia têm projeção de R$ 47,55 milhões cada, enquanto Taquari deve receber R$ 41,6 milhões.

Arroio do Meio e Encantado, que estão na mesma faixa de coeficiente do FPM, têm estimativa de R$ 35,66 milhões por município. Já Arvorezinha, Bom Retiro do Sul, Cruzeiro do Sul e Roca Sales devem receber R$ 23,77 milhões cada.

Na listagem da Famurs, Venâncio Aires aparece com um asterisco, o que indica que o município sofre a aplicação dos redutores de transição por readequação de coeficiente populacional. Por conta desse redutor, o FPM isolado do município registra uma queda nominal de R$ 72,48 milhões para R$ 71,36 milhões.

Contudo, ao adicionar a compensação do IPI (R$ 3,77 milhões), a receita total supera essa perda e alcança o crescimento padrão de 3,7% registrado nos demais municípios da região.

Recursos importantes

A manutenção dos coeficientes de distribuição do Tribunal de Contas da União (TCU) também favorece os municípios de menor porte. Conforme o levantamento, nenhuma das 39 cidades da região está sujeita aos redutores de transição previstos na Lei Complementar nº 198/2023, o que contribui para a projeção de crescimento de 3,7% nos repasses líquidos.

Nos 28 municípios enquadrados no coeficiente 0,6, a estimativa passa de R$ 17,2 milhões para R$ 17,83 milhões por prefeitura. A diferença representa um acréscimo de aproximadamente R$ 630 mil para cada município.

Quanto os municípios devem receber em 2027

LAJEADO
R$ 89,1 milhões

VENÂNCIO AIRES
R$ 75,1 milhões

ESTRELA e TEUTÔNIA
R$ 47,5 milhões

TAQUARI
R$ 41,6 milhões

ARROIO DO MEIO e ENCANTADO
R$ 35,6 milhões

ARVOREZINHA, BOM RETIRO DO SUL, CRUZEIRO DO SUL e ROCA SALES
R$ 23,7 milhões

DEMAIS CIDADES DO VALE
R$ 17,8 milhões

Os valores servem de referência para o planejamento orçamentário das administrações municipais e podem contribuir para a previsão de investimentos e o custeio de serviços públicos, especialmente nas áreas da saúde e da educação.

As projeções, contudo, não representam garantia de recebimento exato dos valores estimados, uma vez que os repasses efetivos dependem da arrecadação e dos critérios legais de distribuição.

ATÉ R$ 20 MIL ABAIXO DA FIPE



Fiat Mobi 1.0 Evo Flex Like. Manual 4p **2024**

DE FIPE R$ 55.696 POR R$ 46.990



Fiat Argo 1.0 Firefly Flex Drive Manual 4p **2025**

DE FIPE R$ 70.311 POR R$ 56.990



Renault Captur 1.3 Tce Flex Intense X-Tronic 4p Automático **2023**

DE FIPE R$ 92.100 POR R$ 79.990



Jeep Compass 2.0 16v Flex Longitude Automático 4p **2021**

DE FIPE R$ 98.113 POR R$ 84.990



Chevrolet Tracker 1.0 Turbo Flex Ltz Automático 4p **2025**

DE FIPE R$ 112.062 POR R$ 107.990



Volkswagen Nivus 1.0 200 Tsi Total Flex Highline Automático 4p **2025**

DE FIPE R$ 127.041 POR R$ 114.990



Chevrolet Equinox 1.5 16v Turbo Gasolina Rs Automático Flex 4p **2022**

DE FIPE R$ 128.273 POR R$ 119.990



Fiat Scudo 1.5 Bluehdi Diesel Cargo Manual Flex 4p **2023**

DE FIPE R$ 144.026 POR R$ 129.990

Betiolo grupo Betiolo.com.br

51 99344.8496

LAJEADO pulsa AQUI

APRESENTAÇÃO: DNW

REALIZAÇÃO: GRUPO A HORA

PATROCÍNIO: CACHORRÃO Carmelito e Beto · PERSONALLIS 30 anos · GOLDMEIER IMÓVEIS · ACIL · CDL 60 anos Lajeado

Transformações na av. Benjamin acompanham crescimento da cidade

JHON WILLIAN TEDESCHI



Com diversas intervenções em andamento, avenida que conecta o Centro ao bairro Conventos recebe prioridade pela necessidade de maior segurança e fluidez. Trecho no bairro Montanha tem projeto para alargamento e duplicação do trecho restante em Conventos está nos planos de longo prazo

Jhon Willian Tedeschi
jhon@grupoahora.net.br

LAJEADO

Uma das mais importantes avenidas do município, a Benjamin Constant passa por permanentes modificações. A mais recente é o recapeamento do trecho no bairro Montanha, entre as ruas Paulo José Schlabitz e Irmando Weissheimer, que iniciou na segunda-feira, 19, e deve prosseguir durante a semana. Ao longo do ano foram instaladas rotatórias e reconfigurados alguns cruzamentos. Entre os objetivos, melhorar a mobilidade e ampliar a segurança de quem trafega pela via.

O secretário de Planejamento, Urbanismo e Mobilidade, Alex Schmitt, cita duas intervenções como as principais feitas na avenida nos últimos anos. Uma delas foi a implementação do projeto Sinal Verde, o que permitiu a sincronização dos semáforos desde o eixo que inicia na BR-386, na avenida Senador Alberto Pasqualini, até a sede da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil).

"Isso oportuniza que o trecho desde a entrada da cidade até a Acil possa ser percorrido com uma velocidade segura de 45km/h em pouco mais de três minutos", relata. Já a outra melhoria mencionada foi a ampliação de uma pista no Montanha, no sentido Centro-Bairro. "Essa intervenção resolveu o maior gargalo que tínhamos na mobilidade urbana em horários de pico, dando fluidez e segurança para quem se desloca da região central para os bairros Montanha, Jardim Botânico, Moinhos D'Água, Bom Pastor, São Bento e Conventos", acrescenta Schmitt.

No fim de agosto iniciaram obras com foco na segurança dos usuários. No planejamento estão a construção de cinco retornos, nas proximidades da avenida Carlos Kronhardt e das ruas Selma Weissheimer, 25 de Fevereiro, Zeno Schmatz e Hermes Jaeger. O cronograma prevê o término dos trabalhos para fevereiro de 2027, com investimento de cerca de R$ 1,2 milhão.

Foram fechados sete cruzamentos no mesmo trecho, ao considerar pontos onde a visibilidade dos motoristas fica prejudicada e aumenta o risco de acidentes. "Essa intervenção prioriza a segurança do trecho que tem a maior gravidade da acidentalidade da cidade", comenta o titular da Seplan.

O município ainda planeja a instalação de lombadas eletrônicas para controle de velocidade. "Essas medidas tendem a diminuir consideravelmente a ocorrência e a gravidade dos acidentes no trecho. A intervenção vai sacrificar um pouco da comodidade em prol da segurança, o que a justifica", pondera Schmitt.

Projeto de alargamento

O trecho que recebe o recapeamento está na mira para uma futura ampliação. Após a autorização para um financiamento de R$ 100 milhões para obras de infraestrutura, avança a perspectiva de dois alargamentos na avenida, que fazem parte do planejamento da administração municipal.

Um deles, entre as ruas Oswaldo Mathias Ely e João Sebastiany, tem cerca de 320 metros de extensão. O outro, da avenida João Alberto Schmidt até a rua Irmando Weissheimer, possui 270 metros. De acordo com Schmitt, está em andamento um levantamento topográfico para alargar o trecho considerado mais estreito da via.

Histórico de modificações

No recorte de 15 anos, em outubro de 2011, o trecho a partir da rua Oswaldo Mathias Ely sequer era asfaltado. O primeiro trecho, até a rua Waldemar Schossler, no Moinhos D'Água, recebeu pavimentação a partir daquele ano. Em 2017, foi concluído o asfaltamento até a avenida Carlos Kronhardt, no bairro Conventos, em trajeto já duplicado à época.

Dois anos depois, foi aberto mais um trecho da avenida, até a rua Guilherme Armange. Hoje, a Benjamin está asfaltada até a rua José Franz, com um trecho de 2,5 quilômetros ainda sem melhorias deste tipo. Schmitt sinaliza que, dentro do planejamento de longo prazo do município, está a duplicação do trecho faltante em direção a Conventos.



SERVIÇOS URBANOS

Trabalhadores encerram paralisação e retomam coleta de lixo após um dia

Reunião com a empresa e o Ministério Público do Trabalho deve discutir reivindicações da categoria

Gabriel Santos
gabriel@grupoahora.net.br

LAJEADO

Os coletores de lixo de Lajeado encerraram ontem a paralisação e retomaram a coleta de resíduos na cidade. Os caminhões saíram da sede da empresa no bairro Moinhos e seguiram para as rotas de atendimento no município, após os trabalhadores decidirem voltar às atividades diante do acúmulo de lixo nas ruas.

A retomada ocorreu após um pedido da prefeitura, que esteve reunida com os colaboradores na segunda-feira, 19, e também da própria empresa responsável pelo serviço.

A paralisação começou na segunda-feira, quando os funcionários deixaram de realizar a coleta e anunciaram um movimento com duração prevista de três dias.

Apesar da retomada, as reivindicações dos trabalhadores ainda devem ser discutidas. Uma nova reunião está prevista para esta terça-feira, com a participação dos coletores, da Severo Gomes Infraestrutura e Limpeza Urbana e do Ministério Público do Trabalho (MPT). O encontro deve tratar das demandas apresentadas pela categoria.

GABRIEL SANTOS



Trabalhadores e caminhões interromperam trabalhos por apenas um dia

Entre as principais cobranças estão melhorias nas condições de trabalho, fornecimento de equipamentos de proteção individual (EPIs) e uniformes, condições dos caminhões utilizados na operação e possíveis pendências nos depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Surpresa

A Severo Gomes Infraestrutura e Limpeza Urbana, anteriormente conhecida como Fênix, assumiu a coleta de resíduos em Lajeado em dezembro de 2025, após vencer uma licitação. O município é responsável pela fiscalização do contrato de prestação do serviço.

A administração de Lajeado se manifestou sobre o caso. Em nota, informou que mantém todos os pagamentos à contratada rigorosamente em dia e que cobrou providências para o restabelecimento da coleta. O município declarou ainda que atuou junto à empresa desde que tomou conhecimento da paralisação.

Também em nota, a Severo Gomes afirmou que foi surpreendida pela paralisação, pois, segundo a empresa, não houve anúncio oficial prévio do movimento nem da interrupção das operações. A direção reafirmou que está em dia com as obrigações financeiras e trabalhistas.

Sobre as reclamações envolvendo o FGTS, a empresa informou que solicitou uma apuração dos dados e que eventuais regularizações devem ocorrer no prazo máximo de 48 horas. A nota não detalha quais pendências foram identificadas, se houver.

Em relação às condições de trabalho, a Severo Gomes destacou investimentos recentes na modernização da estrutura e na aquisição de novos equipamentos. A empresa classificou o episódio como pontual e afirmou que a diretoria acompanha a situação para restabelecer a rotina regular das operações.

REPERCUSSÃO PÓS-RETORNO

“Fomos surpreendidos na sexta por uma matéria em um blog”, diz diretor da Severo

Empresa aponta que não houve comunicação formal da greve iniciada na segunda-feira, 19. Serviço voltou ao normal na terça-feira

Eloísa Silva
eloisa@grupoahora.net.br

LAJEADO

A diretoria da empresa Severo Gomes Infraestrutura e Limpeza Urbana — anteriormente conhecida como Fênix — esclareceu, em entrevista à Rádio A Hora, o contexto da paralisação dos trabalhadores que afetou a coleta de lixo em Lajeado nessa segunda-feira, 19.

Conforme a gestão, a concessionária foi surpreendida por matérias e divulgações no fim de semana apontando para a paralisação, sem que houvesse qualquer comunicação prévia e formal por parte de sindicato ou comissão de funcionários, como exige a legislação. O serviço foi totalmente retomado na manhã desta terça-feira, 20.

Segundo o diretor executivo da empresa, José Alexis Carvalho, a falta de notificação antecipada impediu o alinhamento prévio, mas a direção esteve nas primeiras horas desta manhã ao lado de lideranças municipais para garantir a saída dos caminhões e a normalização das rotas.

“Nós fomos surpreendidos na sexta ou sábado com uma matéria em um blog que dizia que teria uma greve. Legalmente a greve não pode ser dessa maneira”, destaca Carvalho.

Impasses resolvidos

Durante o debate sobre as pautas apresentadas pelos trabalhadores, a direção esclareceu que pontos centrais como o recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e a entrega de equipamentos de proteção individual (EPIs) encontram-se resolvidas ou encaminhadas.

Em relação à demanda sobre o adicional de periculosidade levantada por alguns funcionários, a empresa pontuou que a atividade de coleta urbana opera sob o regime de insalubridade previsto em lei (40% para garis e 20% para motoristas), enquanto a periculosidade é restrita a funções específicas, como a operação de postos de abastecimento internos.

ELOISA SILVA



José Alexis Carvalho, diretor executivo da Severo Gomes

“Todos esses pontos estão muito bem esclarecidos e 100% quitados. Não temos hoje, há 10 meses, nenhum problema de pagamento. Pagamos sempre no quinto dia útil, e a prefeitura também não nos deve nada”, ressalta o diretor.

Ampliação da frota da coleta seletiva

O panorama da reciclagem e da coleta seletiva no município também foi avaliado pela concessionária. De acordo com os dados apresentados, os volumes de materiais separados têm registrado crescimento contínuo, superando as estimativas iniciais dos estudos técnicos. Enquanto a projeção mensal base era de 1,9 mil toneladas, os índices recentes alcançaram marcas superiores a 2,1 mil toneladas de resíduos recolhidos.

Para otimizar o atendimento e incentivar ainda mais a separação domiciliar, a empresa projeta para o mês de novembro a inclusão de um segundo caminhão dedicado exclusivamente à rota seletiva, viabilizando turnos noturnos de recolhimento e ampliando a cobertura nos bairros de Lajeado.